

RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: EM CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR, SERTÃOZINHO – SP

JOSÉ ROBERTO MIRANDA¹, JOSÉ PAULO FRANZIN¹ & MARIA RITA MIRANDA²

1 - EMBRAPA Monitoramento por Satélite, Campinas, SP, Brasil; 2 - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, Brasil.

jose-roberto.miranda@embrapa.br

A restauração e conservação efetiva da biodiversidade em Áreas de Preservação Permanente (APP's) é um grande desafio. As pesquisas e estudos ainda carecem de itinerários metodológicos capazes de compreender a realidade ecológica das áreas a serem restauradas. Esta pesquisa visou desenvolver e testar um protocolo metodológico para a restauração de cobertura vegetal dos eixos hidrográficos localizados em fazendas com cultivo de cana-de-açúcar na bacia do Rio Pardo, região de Sertãozinho, SP. Os objetivos principais são qualificar e mapear o "status" da cobertura vegetal nas APP's e determinar os procedimentos de recuperação e restauração mais adequados, além do desenvolvimento de um itinerário metodológico adaptado. A área de estudo compreende cerca de 25.000 hectares, entre áreas agrícolas e de preservação permanente. Para mapear e tipificar o estado da cobertura vegetal das APP's foram utilizadas imagens do satélite QuickBird na escala 1:10.000. Após a interpretação foram realizadas diversas incursões a campo para qualificar o estado atual da vegetação presente ao longo das APP's. Todas as cartas geradas foram digitalizadas e georreferenciadas. Uma centena de fichas pré-codificadas foi preenchida nas diversas situações de paisagem dos eixos hidrográficos. Elas identificaram e qualificaram o local, os aspectos do meio físico, a composição e estrutura da vegetação e o grau de degradação em função de gramíneas adventícias invasoras. Os dados colhidos orientarão futuramente ações de restauração efetiva da cobertura vegetal. Foi possível a identificação de 14 categorias de status da cobertura vegetal das APP's. Algumas situações são mais críticas e prioritárias para o manejo ou restauração, como as áreas que estão inteiramente invadidas por gramíneas adventícias vicariantes. O tratamento das imagens de satélite associado às incursões de campo permitiram o mape-

amento e a tipificação temática das situações das APP's, dimensionando no espaço as áreas prioritárias para restauração. Um elenco de medidas corretivas está sendo obtido através da aplicação dos protocolos de campo e gerando mais conhecimento das particularidades em termos de condições do solo e clima de cada tipo de unidade de paisagem. A escolha de essências atrativas para a fauna silvestre deverá ser priorizada para facilitar a polinização e dispersão de sementes, criando interações ecológicas e conferindo um processo com caráter auto-sustentável.

Palavras-chave: gramíneas adventícias, ecologia da paisagem, cartografia, restauração florestal.

Órgão financiador: (EMBRAPA Monitoramento por Satélite, Campinas, SP, Brasil).
